

Senado vai avaliar termos do acordo com o Clube de Paris

14 DEZ 1988

GAZETA MERCANTIL

por Cláudia Safatle
de Brasília

O presidente José Sarney enviou mensagens ontem ao Senado Federal solicitando que este aprove os termos do acordo firmado com o Clube de Paris, para que o governo possa celebrar os acordos bilaterais com cada um dos credores, envolvendo o reescalamento de 100% do principal e juros vencidos e a vencer no período de 1º de janeiro de 1987 a 31 de março de 1990. O montante da dívida negociado pelo prazo de dez anos com cinco anos de carência é de exatos US\$ 4,99 bilhões e, pela nova Constituição, esse acordo

tem de passar pelo crivo parlamentar.

Pelo acordo assinado com o Clube de Paris no último dia 29 de julho, os débitos vencidos e a vencer entre 1987 e 1990 têm prazos de amortização do principal contados a partir do dia 1º de agosto deste ano para uma parcela equivalente a US\$ 1,9 bilhão, correspondente à dívida vencida entre 1987 e julho de 1988, e do dia 1º de abril de 1990 para as dívidas vencidas entre agosto deste ano e março de 1990, representando US\$ 1,98 bilhão.

Os prazos para pagamento dos juros também são diferenciados, nos termos do acordo firmado pelo gover-

no com o Clube de Paris. Assim, 30% dos juros (ou seja, US\$ 340,8 milhões) serão pagos em duas parcelas de 15% nos dias 1º de abril de 1990 e 1º de abril de 1991.

Os juros restantes — US\$ 795,2 milhões —, correspondentes aos 70%, serão quitados em dez anos, com cinco de carência, contados a partir de abril de 1990.

CONSTITUIÇÃO

O novo texto constitucional estabeleceu uma série de controles sobre operações financeiras da União, que serão exercidos pelo Poder Legislativo. Caberá ao Senado Federal editar resoluções fixando os limites e condições de opera-

ções de crédito interno e externo e ao Congresso Nacional votar uma lei complementar que disponha sobre dívida pública interna e externa.

DÍVIDAS JUNTO A CADA CREDOR

Alemanha — US\$ 729,39 milhões;
Áustria — US\$ 18,27 milhões;
Bélgica — US\$ 16,56 milhões;
Canadá — US\$ 91,78 milhões;
Espanha — US\$ 68 milhões;
Estados Unidos — US\$ 690,39 milhões;
França — US\$ 1,02 bilhão;
Holanda — US\$ 12 milhões;
Inglaterra — US\$ 518,17 milhões;
Itália — US\$ 410,54 milhões;
Japão — US\$ 1,24 bilhão;
Suécia — US\$ 141,64 milhões;
Suíça — US\$ 27,63 milhões.